

á tuberculose pulmonar. Foram mais frequentes as formas mixtas-productivo-exsudativas, fibro-caseosas. As de caracter predominantemente caseoso ou exsudativo foram de menor occurencia. A molestia remontava a menos de 6 mezes em 143 doentes ou 50 por cento; de 6 mezes a 1 anno em 92; de 1 a 2 annos em 92; de 2 a 5 annos em 15; de mais de 5 annos em 3. No momento da admissão, 229 pacientes ou 81 por cento apresentavam escarros bacilliferos, sendo que 186 exhibiam tambem fibras elasticas; 34 não eliminavam bacillos e 19 não escarravam. Foi, pois, ainda predominante a percentagem de tuberculose aberta, entre os que procuraram o dispensario já com a molestia verificada. Entretanto, foi baixa a proporção dos tuberculosos sobre os consulentes inscriptos, demonstrando a frequencia com que nos batem as portas, pessoas á simples suspeita do mal. Recorreu-se á prova de von Pirquet em 196 pacientes, sendo 125 positivos. A pesquisa de albumina nos escarros desprovidos de bacillos foi feita em 20 doentes, sendo 13 vezes positiva. Foram realizados 279 exames radioscopicos, sendo todos positivos. Os exames clinicos concordavam com os exames radioscopicos 192 vezes. Natureza das habitações: Casas particulares, 146 ou 53 por cento; habitações collectivas, 128 ou 46 por cento; habitações ignoradas, 8. Impressão geral das habitações: Casas em bom estado hygienico, 96 ou 35 por cento; casas em regular estado, 170 ou 62 por cento. Numero de peças da habitação; 69 pacientes ou 24.5 por cento occupavam uma só; 108 ou 39 por cento occupavam 2; 51 ou 20 por cento occupavam 3; 24 ou 8 por cento occupavam 4; 6 ou 5 por cento occupavam 5; 1 occupava 7 peças. Dormiam sós em seus quartos 69 pacientes ou 24.5 por cento; dormiam com 1 pessoa 71 ou 25; com 2 pessoas 58 ou 20.5; com 3, 36 ou 12.9; com 5, 16 ou 5.8; com 6, 9. Numero de janellas do aposento do enfermo: 1 só, 235; 2, 33; 3, 22; 0, 4; ignoradas, 8. A percentagem dos doentes que dormiam sós seus leitos foi de 57 por cento, superior á do anno passado em que foi apenas de 50 por cento; a maior parte das vezes são crianças que dormem no mesmo leito com os pais ou parentes bacilliferos. Tambem em 43 por cento dos casos dormiam os doentes no mesmo quarto com pessoas sãs. (Ferreira, C.: *Jornal dos Clin.* 345 (15 dbro.) 1931.)

Os preventorios infantis, os preservatorios de crianças, reduzem os casos de primo-infecção e, pois, restringem os casos de reinfecção, limitam o numero de adultos tuberculosos. O Preservatorio de Bragança, unico instituto no genero, de que até hoje dispõe o Estado de São Paulo, annualmente presta serviços prophylacticos de alta monta e é para se lamentar que não possa elle ser ampliado com varios pavilhões. O movimento do referido preservatorio em 1930 foi o seguinte: Existiam a 31 de dezembro de 1929, 183 crianças, das quaes 58 meninos e 125 meninas, de 2 a 18 annos. No decorrer do anno ingressaram 20 meninas e 19 meninos, tendo fallecido 1 menina de 7 annos de meningite, provavelmente tuberculosa e 1 menino de 11 annos de neoplasia cancerosa. A 31 de dezembro findo, achavam-se no estabelecimento 194 crianças, sendo 134 meninas de 1 a 18 annos e 60 meninos de 1 a 12 annos. As installações do preservatorio têm sido nos ultimos annos ampliadas e melhoradas. (Ferreira, Clemente: *Jor. Clin.* (dbro. 30) 1931.)

A Chalmoogra no Brasil

O Sr. P. H. Rolfs, consultor tecnico de Agricultura do Estado de Minas Geraes, onde se encontra desde 1921, como organizador que foi da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, a convite da Sociedade Nacional de Agricultura, realizou ali, uma importante conferencia acerca da aclimação e domesticação das especies de plantas anti-lepricas. Dentre os paizes da America do Sul, goza o Brasil a primazia quanto á aclimação da chalmoogra (*Taraktogenos kurzii*) e, bem assim, na domesticação da Sapucainha (*Carpotroche* Spp.). Já ficou plenamente demonstrando que o clima de algumas zonas de Minas, presta-se admiravelmente para a cultura da chalmoogra e que esta planta pode ser propagada asexualmente.

Quanto á Sapucainha, foi descoberta no Estado, uma estirpe muito precoce, cujas mudas produzem frutos em menos de quatro anos, depois de arrancadas da sementeira. Verificou-se, tambem, que as sementes de uma das estirpes mineiras da Sapucainha contem uma percentagem elevada de oleo excepcionalmente puro. Com a formação de viveiros e pomares a produção do oleo de chalmoogra tornar-se-á uma industria, abrangendo simultaneamente os fins de servir a humanidade e produzir lucro. Sob condições naturaes, nas mattas, os pés de Sapucainha são pouco productivos: produzem colheitas escassas e irregulares. Si o Brasil se utilizar da Sapucainha nativa somente, para a produção de oleo, de certo que perderá a oportunidade de iniciar uma nova industria. Dos milhares de especies de plantas que produzem oleos, apenas as que pertencem á familia das *Flacourtiaceae* produzem o oleo que é eficaz no tratamento da morphéa. Todavia, nem todas estas o produzem. Nas sementes das plantas que produzem oleo chalmoo-grico, encontra-se o mesmo em percentagens muito variadas, tanto quanto á quantidade, como á pureza. Foi esse o objectivo levado pelo Prof. Rolfs, em Viçosa, tendo sido iniciado na Escola Superior de Agricultura a domesticação das especies nativas da Sapucainha e a procura de dados exactos e praticos para a orientação de sua cultura. O trabalho foi iniciado em 1925, quando, de fontes diversas, obtiveram sementes. Os resultados foram, então, negativos, demonstrando que, ao contrario do que geralmente se pensa as sementes de Sapucainha perdem mais ou menos facilmente o seu poder germinativo. Não desanimaram, contudo, e as experiencias proseguiram cuidadosamente controladas e com exito completo. Recapitulando, formulam os autores as seguintes conclusões: A aclimação de especies exóticas deve ser continuada com todo o rigor possivel. O Ministerio da Agricultura, pelas experiencias valiosas do cientista, Arsene Puttemans, demonstrou que o Arbusto de Gorli (*O. echinata*), póde ser propagado asexualmente. Na E. S. A. V. foi demonstrado que se pode enxertar o *Taraktogenus kurzii*. Ha oito annos que estão-se fazendo observações afim de verificar quaes os climas que mais se prestam para a cultura das varias especies anti-lepricas. Na domesticação das especies nativas, varias observações extensivas, nas mattas, demonstram que, sob condições naturaes, uma percentagem muito reduzida de pés produzem frutos. O Sr. Silva Araujo salientou, a proposito, os insucessos verificados em virtude do emprego do oleo chalmoo-gra importado, que muitas vezes é difficil obter com a pureza conveniente, o que augmenta a importancia da produção brasileira. Falou, em seguida, o Sr. Francisco Iglesias, director do Serviço Florestal do Brasil, informando que, desde 1926, o Serviço Florestal iniciou a plantação da chalmoo-gra e os resultados colhidos foram os melhores, tendo o Serviço de que é director feito regular distribuição de mudas e sementes dessa planta, cuja cultura vae, assim, se generalizando. (*A Lavourea*, Supp. (julho 15) 1931.)

O Impaludismo Autoctone do Rio Grande do Sul

Faltava sómente o Rio Grande do Sul, para se afirmar que o impaludismo existia em todos os Estados do Brasil, exceptuando algumas localidades que por condições mesologicas estavam isentas deste grande flagelo. Essa entidade morbida invade progressivamente o Estado. Do ponto de vista epidemiologico mais notavel se torna o estudo do impaludismo no Rio Grande do Sul, pela sua avançada de norte para o sul, limitada de um lado pela serra do mar e de outro pelo Atlantico. Os clinicos de Porto Alegre vêm observando de longa data casos de malária que chegam das mais variadas procedencias e diagnosticados microscopicamente em diversos laboratorios. No decorrer do anno de 1910 entraram para Santa Casa 97 imigrantes acometidos de malária. Provavelmente se contaminaram num dos pontos do litoral, ano em que se verificou uma grande recrudescencia da endemia nas costas de Santa Catarina e Paraná. Depois de 1910,